



MOC 168: saúde frágil, inclusão distante

Montes Claros chega aos 168 anos enfrentando desafios persistentes, com destaque para as deficiências na saúde pública e na inclusão social. Apesar do

avanço no setor industrial e do aumento de empregos formais, o empreendedorismo por necessidade predomina. Moradores apontam a lentidão nos aten-

dimentos do SUS, a precarização dos profissionais da saúde e da educação, e a falta de políticas públicas inclusivas. **PÁGINAS 4 E 5**

FÁBIO MARÇAL/PREFEITURA DE MONTECLAROS



A população cobra soluções concretas para garantir dignidade e qualidade de vida

Extração ilegal

A Polícia Federal deflagrou a Operação Cancela de Ferro para desarticular um grupo que extraía ilegalmente minério de ferro no Vale das Cancelas, em Grão Mogol (MG). Foram cumpridos mandados em cinco cidades de Minas e do Maranhão, com apreensão de documentos, veículos e equipamentos. O grupo explorava área de preservação ambiental sem licença, causando prejuízo estimado em R\$ 1,9 milhão. **PÁGINA 3**

PF/DIVULGAÇÃO



Também há indícios de lavagem de dinheiro

Estande Funorte

A partir desta quinta-feira (3), a Funorte marca presença na 51ª Expomontes com um estande interativo que oferece serviços gratuitos de saúde, maquiagem, consultas e informações acadêmicas. O curso de Estética e Cosmética será destaque, com sessões de maquiagem e dicas de automaquiagem. **PÁGINA 7**

consultas e informações acadêmicas. O curso de Estética e Cosmética será destaque, com sessões de maquiagem e dicas de automaquiagem. **PÁGINA 7**

ASCOM/FUNORTE



Proposta é aproximar o público do universo acadêmico

Opinião

Uma cidade

Alexandre Fonseca*

Cheguei a Montes Claros em fevereiro de 2012 — o ano do fim do mundo. E, para mim, foi mesmo. Deixei para trás o distrito, a vida pacata, quase rural, em que os dias se contavam pelo canto do galo e pelo cheiro de café coado. Vim encontrar o barulho dos motores, a pressa das ruas largas, o desafio de aprender a viver por conta própria. Enfrentar o trânsito, descobrir como pegar ônibus sem errar o ponto, saber qual linha leva pra onde, fazer compras, cozinhar, administrar saudade, silêncio e medo. Foi o fim de um mundo. E o começo de outro.

Seguindo uma trilha de tijolos amarelos — feitos do barro quente e poeirento do sertão — encontrei Montes Claros, a Princesinha do Norte. Uma cidade que me assustou à primeira vista e que, aos poucos, fui aprendendo a chamar de lar. Percebi, no instante em que fechei a porta da casa dos meus pais, que algo em mim havia se rompido. E que, nesse rompimento, nascia outra versão de mim mesmo.

Para quem chega de fora, assim como eu, Montes Claros é promessa. É chão fértil, possibilidade, sonho atravessado pelo calor. Tal qual na carta do descobrimento, aqui também se poderia dizer: “em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo”. E me dei. Foi aqui que, graças a uma bolsa do Prouni, cursei jornalismo no Centro Universitário Funorte. Foi aqui que li o mundo com outros olhos e aprendi, entre uma aula e outra, a ser gente. Com os amigos que ganhei, aprendi a ser humano. Rimos, choramos, militamos, escrevemos, nos perdemos e nos reencontramos. Montes Claros nos juntou.

Claro que não é uma cidade perfeita. Há desigualdades, há precariedades, há dores que se escondem atrás das fachadas históricas. Mas, ainda assim, é uma cidade que acolhe. Uma cidade pela qual lutamos, que moldamos à nossa maneira, tentan-

Para quem chega de fora, assim como eu, Montes Claros é promessa. É chão fértil, possibilidade, sonho atravessado pelo calor. Tal qual na carta do descobrimento, aqui também se poderia dizer: “em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo”. E me dei. Foi aqui que, graças a uma bolsa do Prouni, cursei jornalismo no Centro Universitário Funorte. Foi aqui que li o mundo com outros olhos e aprendi, entre uma aula e outra, a ser gente. Com os amigos que ganhei, aprendi a ser humano. Rimos, choramos, militamos, escrevemos, nos perdemos e nos reencontramos. Montes Claros nos juntou.

do retribuir o que dela recebemos. Montes Claros é afeto e é esforço. É onde sonhamos com um futuro possível.

É debaixo de tuas asas, Princesinha do Norte, que vamos levando a vida. E, mesmo com todas as dificuldades, agradeço por ter sido aqui o lugar onde meu mundo acabou — para que eu, enfim, pudesse começar.

*Jornalista

MARCO TÚLIO MOREIRA



O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Operação combate extração ilegal de minério na região

► Segundo informações policiais, o prejuízo ambiental estimado ultrapassa R\$ 1.907.330,13

PF/ DIVULGAÇÃO



Dez mandados de busca e apreensão foram cumpridos pela Justiça Federal em Divinópolis, Grão Mogol, Congonhas, Contagem e Arari, Maranhão

Da Redação

A Polícia Federal deflagrou nesta última quarta-feira (2) a Operação Cancela de Ferro, visando desarticular uma associação criminosa envolvida na extração ilegal de minério de ferro no Vale das Cancelas, zona rural de Grão Mogol, no Norte de Minas Gerais. Foram cumpridos dez mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal em endereços situados nos municípios de Divinópolis, Grão Mogol, Congonhas e Contagem, e em uma residência em Arari, no

Maranhão.

Os mandados foram executados em residências e estabelecimentos empresariais ligados aos investigados, suspeitos de operar e apoiar a cadeia logística da atividade de mineração clandestina. Durante as diligências, foram apreendidos celulares, computadores, mídias digitais, cheques, documentos fiscais e contábeis, e encontrados veículos e maquinários utilizados para extração e transporte do minério.

Segundo as investigações, conduzidas pela Delegacia de Polícia Federal de Montes Claros, o grupo criminoso explorava uma área de preservação ambiental

sem qualquer autorização legal. Laudo pericial elaborado pela PF apontou que, entre abril e outubro de 2023, foram extraídos aproximadamente 6.032 metros cúbicos de minério de ferro, o equivalente a quase 19 mil toneladas. O prejuízo ambiental estimado ultrapassa R\$ 1.907.330,13, enquanto o valor do minério extraído gira em torno de R\$ 1,9 milhão.

Além dos crimes ambientais e de usurpação de bens da União, também são apurados indícios de sonegação fiscal e lavagem de capitais. Uma das empresas envolvidas, localizada em Divinópolis e vinculada a um dos principais in-

vestigados, apresentou movimentações financeiras atípicas de quase R\$ 12 milhões somente no mês de outubro de 2020.

As investigações seguem com a análise do material apreendido, e outras diligências estão em curso para aprofundar a identificação dos envolvidos e mapear a estrutura financeira da organização.

O nome da operação — Cancela de Ferro — faz referência tanto ao local da extração (Vale das Cancelas), quanto ao tipo de minério explorado (ferro), além de simbolizar uma barreira firme e necessária ao combate a esse tipo de crime.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Clima tenso

Hoje uma das formas de analisar o que pode acontecer no pleito eleitoral de 2026 é acompanhar tudo que vem acontecendo na convivência e movimentação dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Se o Governo Federal vinha perdendo o apoio de parlamentares que até então faziam parte da sua base, a previsão é que a situação pode piorar. No centro está a decisão do presidente Lula (PT) de recorrer ao STF para tentar barrar decisão do Congresso que vetou a cobrança do IOF, ao invés de buscar o diálogo. O resultado é que se não houver uma reviravolta dificilmente o Governo conseguirá aprovar matéria importante no Congresso Nacional, em especial ligado a área econômica.

Homenagem ao vice

Hoje a Câmara Municipal de Montes Claros realiza solenidade de comemoração de aniversário dos 168 de emancipação do município. Por ocasião do evento o vice-governador de Minas, Mateus Simões será homenageado com a medalha Ivan José Lopes de Honra a Montes Claros. Trata-se da principal honraria daquela casa legislativa. Ao contrário dos anos anteriores, tudo indica que pela primeira vez o evento não contará com a presença dos 23 vereadores.

Prefeitura quer fórum

O prefeito de Montes Claros informou a este jornalista que está reivindicando do Governo do Estado a transferência do prédio do Fórum Gonçalves Chaves, situado na rua Camilo Prates para o município. A ideia é utilizar aquele prédio para montar estrutura de atendimento de saúde, bem como outras estruturas da prefeitura mais procurada pela população da periferia da cidade. O governador Zema ainda não se manifestou sobre o pedido.

Prédio abandonado

Falando na rua Camilo Prates, no Centro de Montes Claros, continua chamando a atenção da população o transtorno causado por tapumes colocados para proteger prédio histórico abandonado ao lado do Fórum Gonçalves Chaves e que pertence ao Estado. O local já serviu como cadeia, Colégio Tiradentes e também de apoio para os Policiais Militares que atuam na área central. Naquele local hoje o transeunte é obrigado a usar a pista destinada aos veículos. Em relação a este assunto o prefeito Guilherme Guimarães explicou à coluna de que a prefeitura estaria disposta a receber o prédio para reestruturação desde que contasse com aporte do Governo do Estado, uma vez que o investimento é alto.

Dario Colares

O agropecuarista e atual presidente do Sicoob Credinor, Dario Colares é um dos candidatos à presidência do Núcleo Nacional do Cavalão Mangalarga Marchador que é a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalão Mangalarga Marchador (ABCCMM). Vale ressaltar que Dario, juntamente com seus irmãos, administra o Haras Catuni, desde o falecimento do seu pai o saudoso João Carlos Moreira.

Cidade

Aniversário e contradições

► Montes Claros faz 168 anos e ainda busca soluções para velhas feridas

SOLON QUEIROZ



A população enfrenta muitos desafios, sendo a lentidão o principal problema relatado

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Montes Claros completa 168 anos nesta quinta-feira (3) sob o peso de desafios persistentes, sobretudo na área da saúde. Moradores apontam lentidão nas soluções e dificuldade de acesso a serviços públicos, afetando também outros setores, como emprego e infraestrutura.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e Sebrae apontam que houve um crescimento de empregos no

mercado formal, concentrado no setor de indústria e serviços, enquanto no comércio esses dados oscilam. As vagas aparecem principalmente em virtude de um novo desenho do Distrito Industrial, que depois de uma lacuna, viveu seu renascimento e grande momento com a instalação de empresas como a farmacêutica Novo Nordisk em 2007, seguida pela calçadista Alpargatas, fabricante das Havaianas, em 2014 e a fábrica da Nestlé em 2015, primeira fora da Europa. Naquela ocasião, o então prefeito Ruy Muniz deixou negociadas outras empresas de grande porte para o município,

mas a administração seguinte não deu prosseguimento.

Excetuando os empregos nas grandes indústrias, em 2025, mais da metade das empresas locais são Microempreendedores Individuais (MEIs), corroborando as estatísticas que apontam dificuldade no mercado formal. O empreendedorismo acaba sendo uma válvula de sobrevivência e não uma escolha pessoal.

A professora de história e esteticista facial, Cássia Colares, destaca que alguns pontos são incômodos e merecem uma tomada de decisão para que o bem-estar da população

não fique em segundo plano. No que se refere à empregabilidade, ela lamenta a ausência de contratações para as faixas 50+ e 60+. “Sinto isso na pele”, diz. O campo da educação também é apontado como sensível. “É preciso aumentar a oferta de cursos gratuitos profissionalizantes e, claro, valorizar e propiciar melhores condições para os professores, o que, conseqüentemente, trará benefícios para os alunos, que terão educação de qualidade”, destaca. Mas, para Cássia, um ponto ainda mais sensível é a saúde. Ela considera que o município precisa urgentemente contratar mais profissio-

nais, e que, para isso acontecer, é necessário “ofertar condições de trabalho e proventos justos. Desse modo, o município poderá dar à população a condição prometida e devida, de atendimento digno”, sugere.

Um compilado de situações vividas e relatadas por usuários do SUS em Montes Claros, encontrado em portais como O NORTE e HOJE EM DIA, mostra os problemas da longa fila de espera. Pacientes desistiram ou faleceram, segundo familiares, devido à demora por exames ou consultas. Montes Claros é observado e comparado por residentes

de outros estados, como Erika Fatori, que vive em São Paulo e frequenta sua terra natal. Ela comenta sobre o aumento de doenças respiratórias no país devido ao frio e critica a situação em Montes Claros. “Aqui o postinho atende normalmente em horário mais extenso e quando o paciente chega com sintomas faz o teste tanto da Covid quanto da Influenza, junto. Acabei de fazer e deu negativo para os dois, graças a Deus”, diz. Técnica em radiação, Erika acredita que a negativa em submeter o paciente aos testes em Montes Claros, tem uma única motivação: economizar.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

Desvalorização

Para a psicóloga Marcela Andrade, já há alguns anos o Brasil é um dos países que mais consome ansiolíticos no mundo e não é à toa, pois o tratamento psicológico ainda é limitado e negligenciado. “Somos ensinados a acreditar que apenas a medicação vai resolver todos os problemas, e desse modo, os conflitos emocionais vão para debaixo do tapete. Nesse contexto, os profissionais acabam

sendo desvalorizados no mercado, recebendo ofertas de emprego muito ruins e empregadores que não tratam a profissão com o devido respeito”, diz. A baixa remuneração, conforme Marcela, cria um ciclo de desvalorização do profissional. “A consequência é que eles acabam adoecendo junto aos atendimentos, porque precisam atender mil pacientes para receber o mínimo, e se desanimam com o trabalho”. Por outro lado, os psicólogos fazem in-

vestimentos caros para aprender e se atualizar sobre inclusão e/ou questões complexas. “A sobrecarga faz com que eles assumam tarefas além do campo de sua atuação”, acrescenta.

Na prática, essa observação da psicóloga aparece principalmente quando se trata de trabalhadores do município. A categoria de psicólogos e dos auxiliares de docência vive uma situação dramática, a partir de alterações feitas na lei por iniciativa da atual gestão e com o aval de parte da Câmara Municipal. O resultado dessa situação é o adoecimento dos profissionais, que tem sido mostrado continuamente em matérias de O NORTE. Na última semana, os auxiliares de docência e outros trabalhadores da educação foram às ruas em manifestação e aguardam, no próximo dia 25 de julho, que a prefeitura retroceda na decisão. Caso não o faça, os trabalhadores afirmam que haverá paralisação.



Cassia Colares, professora e esteticista: “faltam empregos direcionados a faixa 50+. Na Saúde precisa contratar mais profissionais e remunerar bem”



Marcela Andrade, psicóloga: “Categoria é desvalorizada e adoece junto com os atendidos”

Cidade não inclusiva

O músico Isaque Emanuel, de 38 anos, é autista, pai atípico e liderança comunitária das famílias atípicas de Montes Claros. Para ele, é urgente que a cidade avance em políticas públicas que garantam dignidade às pessoas com deficiência, autistas e famílias atípicas. A tão sonhada educação inclusiva, segundo Isaque, precisa ser mais do que propaganda. É preciso sair do campo burocrático e passar para a prática.

“Isso significa capacitação contínua para professores, escolas adaptadas, valorização dos profissionais e, acima de tudo, acolhimento real aos estudantes e suas famílias. Inclusão não é só acesso à matrícula, é pertencimento”, desabafa.

Ainda no campo da educação, mas com enfoque na saúde, ele ressalta que aplicar a política do SUS com agilidade e sensibilidade é a alternativa para colocar nas escolas profissionais capacitados para atender pessoas autistas e com

deficiência, com consultas humanizadas e equipes multidisciplinares nos hospitais e unidades de saúde, e principalmente rapidez nos atendimentos. Projetos como a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) são portas necessárias para garantir voz a quem se comunica de forma não convencional, sendo o caso dos autistas. “Esse tipo de recurso deve ser implementado nas escolas, serviços de saúde e atendimentos públicos”, comenta. Sobre a infraes-

trutura, Isaque opina que está muito distante do ideal e falta uma preocupação real com o tema. “As pessoas com mobilidade reduzida ainda enfrentam obstáculos diários em calçadas, transportes e prédios públicos. Uma cidade que não é acessível não é para todos. É preciso coragem e sensibilidade para transformar Montes Claros em um lugar onde todas as pessoas possam viver com respeito, autonomia e oportunidades reais”, opina.



Isaque Emanuel, músico e autista: “Não basta ter a lei no papel. Inclusão, acessibilidade e saúde tem que acontecer na prática”



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDILOGIA	• ORTOPEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSIQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O valor da leitura e do conhecimento cristão para a sociedade

Vivemos numa época em que o volume de informação disponível é imenso, mas a sabedoria que organiza e aplica esse conhecimento de forma ética e responsável parece cada vez mais escassa. A sociedade contemporânea é marcada por uma velocidade vertiginosa, fragmentação de valores e crise de sentido. Nesse cenário, retomar o valor da leitura — especialmente a leitura formativa e profunda — é mais do que um desafio educacional: é uma urgência cultural.

Ao longo da história, os períodos de maior florescimento intelectual, científico e social estiveram frequentemente ligados ao cultivo da leitura e do conhecimento. O cristianismo, especialmente em sua tradição reformada, sempre valorizou profundamente o ato de ler e pensar. A própria Reforma Protestante, no século XVI, foi um movimento baseado no retorno à Palavra escrita: a Bíblia foi traduzida para as línguas do povo, impressa em massa e distribuída com o propósito de que todos pudessem lê-la, entendê-la e aplicá-la pessoalmente. A leitura, nesse contexto, era vista não apenas como um meio de instrução, mas como um ato de liberdade espiritual e maturidade social.

Sob essa perspectiva, a leitura cristã não se limita a uma devoção individualista ou à repetição de dogmas: ela é um modo de compreender o mundo, de organizar a vida e de construir uma sociedade mais justa, ordenada e esperançosa. A cosmovisão cristã reformada entende que Deus é o Criador e Sustentador de todas as coisas, e que o conhecimento — inclusive o conhecimento humano e cultural — tem sua origem na revelação divina. Ler, refletir e aplicar o

conhecimento, portanto, é um ato de mordomia e responsabilidade diante de Deus e dos outros.

É verdade que vivemos em uma sociedade plural e secularizada, na qual diferentes visões de mundo convivem — e, por vezes, colidem. Contudo, é inegável que os fundamentos que sustentaram o Ocidente moderno — como a dignidade da pessoa humana, o valor da educação universal, a proteção da infância, a limitação do poder político e o respeito à verdade — são frutos diretos ou indiretos da visão cristã de mundo. E essa visão foi transmitida por meio de textos, escritos, livros e escolas que surgiram sob a inspiração das Escrituras Sagradas.

A leitura da Bíblia, por exemplo, moldou a consciência de milhões de pessoas em diversos séculos. Ela formou líderes, despertou reformadores, inspirou cientistas e humanistas, e ensinou multidões sobre justiça, perdão, responsabilidade, trabalho e amor ao próximo. Por isso, para além do aspecto religioso, a leitura cristã tem sido um pilar civilizacional. Negligenciá-la ou desprezá-la é, em certa medida, amputar as raízes de uma sociedade que ainda usufrui, mesmo inconscientemente, dos frutos dessa tradição.

Contudo, na cultura atual, há uma tentação crescente de substituir a leitura profunda por fragmentos de informação. Redes sociais, vídeos curtos e algoritmos de recomendação nos acostumam a pensar em fatias, não em sistemas. Leem-se manchetes, mas não se compreendem ideias; compartilham-se opiniões, mas não se examinam fundamentos. Essa superficialidade não é apenas uma falha individual — é um risco coletivo. Uma sociedade incapaz de leitura crítica se torna vulnerável

à manipulação ideológica, à intolerância disfarçada de progresso e à desagregação moral.

O conhecimento cristão, portanto, oferece uma contribuição vital à vida pública e cultural. Ele propõe que a verdade existe e pode ser conhecida; que o ser humano, embora caído, é criado à imagem de Deus e, por isso, tem dignidade e valor; que a vida não é um acidente, mas um chamado ao serviço, à virtude e ao bem comum. Essa estrutura moral, que se forma por meio de leitura e reflexão, sustenta sociedades onde o direito não é apenas força, mas justiça; onde a liberdade não é apenas desejo, mas responsabilidade; onde o progresso não é apenas técnico, mas humano.

O reformador João Calvino, por exemplo, insistia que a verdadeira sabedoria consiste no conhecimento de Deus e de nós mesmos. Essa afirmação, que à primeira vista parece teológica demais, é, na verdade, profundamente prática. Quem desconhece a si mesmo — seus limites, paixões, vocações e responsabilidades — viverá em confusão. Quem ignora a Deus e sua ordem para o mundo — expressa tanto na natureza quanto nas Escrituras — construirá uma civilização sem fundamento duradouro.

Por isso, educar para a leitura e o conhecimento cristão é educar para a integridade. Trata-se de formar cidadãos que compreendem o valor do próximo, o peso das palavras, a importância da verdade e o perigo das falsas promessas. Não se trata de impor uma fé a ninguém, mas de reconhecer que uma sociedade bem estruturada precisa de raízes intelectuais e morais, e que essas raízes foram, em larga medida, nutridas pelo cristianismo histórico.

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Educação

Educação que transforma

► Funorte marca presença na 51ª Expomontes com serviços e experiências

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A 51ª Expomontes, em Montes Claros, oferecerá mais do que entretenimento e negócios. No estande do Centro Universitário Funorte, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, serão oferecidas atividades e serviços gratuitos, focados em saúde, educação e interatividade. A programação começa na quinta-feira (3), aniversário de 168 anos da cidade, com destaque para os mais de 30 cursos da instituição, informações sobre formação acadêmica e inscrições gratuitas para o vestibular de bolsas, visando a inclusão no ensino superior.

“Preparamos um estande com muito carinho, pensado para receber bem todos os visitantes e apresentar o que a Funorte tem de melhor. São mais de 30 cursos à disposição, com oportunidades para quem busca transformar sua vida por meio da educação. Teremos ações interativas, como serviços gratuitos de saúde, maquiagem com o curso de Estética e Cosmética, consultas oftalmológicas e muito mais. Também estaremos com inscrições gratuitas para o vestibular de bolsas. Convidamos toda a população para conhecer nosso estande, tirar dúvidas e vivenciar de perto o universo Funorte. Estamos esperando por to-

ASCOM/ FUNORTE



O Centro Universitário Funorte e o Hospital Mario Ribeiro estarão presentes na 51ª Expomontes, oferecendo diversos atendimentos à população até 13 de julho

dos vocês!” comenta Flávio Henrique Oliveira, gestor comercial do Centro Universitário Funorte.

Para quem deseja uma experiência de beleza, o curso de Estética e Cosmética da Funorte oferecerá sessões de maquiagem gratuitas, permitindo aos visitantes uma pausa para cuidados pessoais. “Nossas alunas estarão no estande da Funorte todos os dias, das 16h às 22h, prontas para retocar maquiagens, dar

dicas de automaquiagem e orientar o público sobre cores que combinam com diferentes tons de pele. Elas mesmas já estarão maquiadas, e isso acaba chamando ainda mais a atenção de quem passa. Muita gente se aproxima para tirar dúvidas, solicitar orientações ou mesmo só para receber um retoque antes de curtir os shows da feira”, convida Lígia Martins, coordenadora do curso tecnológico.

“Estaremos com uma

equipe todos os dias da Expomontes, pronta para retocar a maquiagem e deixar nossas visitantes ainda mais bonitas — e isso vale para os homens também! O nosso objetivo é proporcionar momentos de cuidado e bem-estar para quem passar pelo estande da Funorte. Além disso, vamos divulgar o curso e mostrar a abrangência da área de Estética e Cosmética, que envolve não só beleza, mas saúde, au-

toestima e qualidade de vida”, completa Lígia.

O estande da Funorte funcionará diariamente até o dia 13 de julho, com uma programação diversificada e dinâmica que inclui atividades acadêmicas, apresentações e interações com estudantes e professores da instituição. A proposta é evidenciar o papel transformador da educação e sua conexão direta com a vida prática.

Além do espaço princi-

pal da Funorte, a Expomontes 2025 conta ainda com dois outros estandes ligados à instituição: o estande “Delas — Raquel Muniz”, com ações voltadas ao empoderamento feminino, e o estande do Hospital Veterinário Renato de Andrade, que apresentará os serviços e a estrutura voltados à saúde animal, destacando a atuação dos cursos da área de Medicina Veterinária na Expomontes.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Um sucesso a 21ª edição do Arroz com Pequi da Feli

A 21ª edição Arroz com Pequi da Feli, realizado no último domingo, 29 de junho, foi um verdadeiro sucesso de público, sabor e celebração. O evento, já tradicional no calendário social e cultural de Montes Claros, reuniu centenas de pessoas na Chácara Viche Maria, em um clima de alegria, reencon-

tros e valorização da gastronomia típica do cerrado. Ao som da banda Pagodear, os participantes puderam saborear o tão esperado arroz com pequi, símbolo da culinária regional, acompanhado de outras delícias e bebidas, em um ambiente familiar e acolhedor. Com uma organização impecável, Felicidade Tupi-

nambá festeja o sucesso de mais uma edição que superou as expectativas e reforçou a importância do evento como um espaço de confraternização e fortalecimento da identidade cultural norte-mineira. Já estamos ansiosos para o próximo ano. Confira alguns flashes da coluna:

FOTOS LEONARDO QUEIROZ



A jornalista Feli Tupinambá organizadora da festa mais gostosa do ano que reuniu centenas de pessoas no último domingo



O famoso arroz com pequi que foi servido com uma deliciosa costela de chão. Tudo preparado com muito carinho pelo La Maison Moc



Costela de chão do 21 Arroz com Pequi da Feli



Um dos momentos mais esperados da festa



Nosso querido amigo Luciano Macedo com o maravilhoso Café do Lú disputadíssimo por todos



Os queridos amigos Carlos Almeida, o advogado criminalista Emerson Cordeiro e o elegante casal Guilherme Jansen e Silvia Neves que comandam com sucesso o Carrancas Grill foram prestigiar mais uma edição do Arroz com Pequi



O charmoso casal Matê e Léo Colares



Kennedy Oliveira com sua esposa Liliane, Arthur Junior, Juciene Abreu, Silvana Mameluque e Maria Eunice Rosa

Começou a Expomontes 2025

A 51ª Expomontes deu início na última quarta-feira (02) e celebra os 168 anos de Montes Claros se consolidando como a maior feira agropecuária do interior de Minas Gerais e uma das mais importantes do Brasil, reunindo entretenimento, agronegócio, cultura e inovação. A noite de abertura recebeu grande público com uma experiência completa: shows de qualidade, estrutura moderna, acessos organizados, áreas exclusivas e reforço na segurança em todo o espaço.

A 51ª Expomontes segue até o dia 13 de Julho com shows, leilões, estandes, comidas típicas e muita gente bonita de todo o país movimentando a economia local.



O cantor Alexandre Pires será a atração desta quinta-feira (03) nas comemorações dos 168 anos de Montes Claros (foto rede social do artista/ divulgação)

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

